

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)
Eixo Temático: Educação nas Ciências

DIÁRIO DE BORDO: INSTRUMENTO DE REFLEXÃO DA PRÁTICA DO PROFESSOR DA ESCOLA MUNICIPAL INFANTIL ALVORADA¹

Claudia Marchesan², Ivanilde Dos Santos De Lima³.

¹ Experiência de registro e reflexão dos professores de Educação Infantil referente as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola.

² Professora de Educação Infantil no município de Ijuí. Professora de Educação Infantil e Anos Iniciais no município de Bozano. Curso Normal (Magistério), Graduada em Física – Licenciatura, Especialista em Gestão do Trabalho Pedagógico - Gestão Escolar. claudinhamarchesan@hotmail.com

³ Professora de Educação Infantil no município de Ijuí. Graduada em Pedagogia, Graduada em Educação Física- Licenciatura e Especialista em Gestão Escolar. ivali81@gmail.com.

Experiência de registro e reflexão dos professores de Educação Infantil referente as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola.

INTRODUÇÃO

O diário de bordo é o instrumento de registro escrito do professor para documentar os acontecimentos do cotidiano escolar, seus sentimentos, preocupações, frustrações, conquistas, o que fez, as atitudes das crianças, as propostas de ação, assim como a relação destas com teorias já estudadas ou novas que vier a surgir e estudar permitindo uma reflexão da sua prática docente e uma transformação da mesma.

Segundo Alves (2001, p. 224):

O diário pode ser considerado como um registro de experiências pessoais e observações passadas, em que sujeito que escreve inclui interpretações, opiniões, sentimentos e pensamentos, sob uma forma espontânea de escrita, com a intenção usual de falar de si mesmo.

Zabalza (1994) lembra que o principal sentido do diário é a possibilidade dele se converter em espaço narrativo do pensamento do professor. Indica que o fato de escrever sobre a sua prática leva o professor a aprender sobre a sua narração. Ao narrar sobre o que se passou recentemente, o professor se reconstrói linguisticamente e também em nível do discurso prático e da atividade profissional.

Para ele, a reflexão é uma dimensão inerente à escrita dos diários uma vez que ao escrever o professor-escritor se afasta um pouco do professor-praticante, o que permitiria ver-se a si mesmo sob uma outra ótica. Esta é uma das maiores contribuições advindas da escrita de um diário: esse processo reflexivo, em que a realidade é reconstruída narrativamente e reinterpretada por meio do diálogo que o professor trava consigo mesmo a partir de suas práticas e de seus registros.

A ação de escrever sobre o que se passa em sala de aula contribui para a formação do professor, desperta um olhar mais sensível e permite revelar aspectos do ato pedagógico que, sem essa reflexão, permaneceriam escondidos.

A escrita do diário está diretamente relacionada ao ato de pensar, uma vez que o processo de escrever envolve a integração de um conjunto de representações expresso em símbolos. Escrever

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

sobre sua prática permite ampliar o olhar, a crítica, o questionamento. Permite o professor refletir, pensar sobre sua ação e transformá-la a partir de sua reflexão.

O professor reflexivo é considerado como sujeito ativo e responsável pelo seu trabalho superando a visão do professor como mero reprodutor de determinações alheias. Constrói conhecimentos advindos da prática. Alarcão contempla os pressupostos citados.

A noção de professor reflexivo baseia-se na consciência da capacidade de pensamento e reflexão que caracteriza o ser humano como criativo e não como mero reprodutor de ideias e práticas que lhe são exteriores. (ALARCÃO, 2003, p. 41)

A partir das premissas citadas a cima e considerando a necessidade de fomentar nos professores de Educação Infantil a escrita e reflexão sobre suas próprias práticas a fim de ampliar mudanças nas ações desenvolvidas na instituição, a Coordenação Pedagógica da Escola Municipal Infantil Alvorada, do município de Ijuí, lançou o desafio da escrita dos diários de bordo, trabalho este que encontra-se em andamento.

RESULTADOS

No início do ano de 2017, Coordenação Pedagógica da Escola Municipal Infantil Alvorada, sentiu a necessidade de fomentar os registros e reflexões nos professores desta instituição acreditando que assim possa possibilitar mudanças em suas ações tornando-se protagonistas de suas próprias práticas pedagógicas, contribuindo na formação continuada dos profissionais da educação.

O instrumento diário de bordo foi definido depois de observar que a grande maioria dos professores não apresentam o hábito do registro e na Educação Infantil o registro é também um poderoso instrumento de avaliação que acompanha a evolução do processo de desenvolvimento da criança. Registrar significa expressar de forma documental um fato ou um acontecimento, ou seja, é uma maneira de marcar, mencionar, anotar esses acontecimentos e fatos. Dessa maneira, o que é dito, falado, passa, pois, as palavras são passageiras, entretanto, o que é registrado permanece, comprova, documenta, cria memória e história além de contribuir na formação do professor.

Os professores aceitaram o desafio de registrar suas práticas e iniciaram de maneira espontânea a escrita de seus diários de bordo. Ao se depararem com os diários os professores demonstraram uma certa angústia e preocupação em o que escrever e como escrever.

Os registros nos diários de bordo acontecem a critério do professor, (diariamente, semanalmente, mensalmente) o que considerar importante e significativo da sua prática. No entanto, nos momentos de planejamento semanal, coordenação pedagógica procura acompanhar, conduzir e ampliar a escrita dos diários dos professores. As conduções acontecem com diálogos, leitura de textos, vídeos, cartas, questionamentos e reflexões sobre os registros.

Os diários permanecem na sala do planejamento permitindo que todos os professores da escola possam ter acesso e total liberdade para ler, analisar e sugerir.

Até o presente momento constatamos um envolvimento dos docentes em registrar suas ações. Aos poucos estão se desafiando e ampliando suas formas de registros aguçando e sensibilizando seus olhares sobre suas próprias práticas.

Para o segundo semestre de 2017, os diários irão também fazer parte dos encontros de formação continuada mensais, que acontecem na escola, envolvendo todos os profissionais, espaço este que também permite a formação docente no coletivo, compreendido como processo contínuo e

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

inacabado. Pretendemos em grupo, analisar sobre outros olhares, olhar direção, coordenação pedagógica, colegas professores e auxiliares os diários de bordo baseados em alguns questionamentos: O que os professores escolheram colocar no diário de bordo? Que tipo de texto é priorizado ao escrever? Como é o processo de escrita dos professores? Como o diário de bordo é utilizado pelos professores para refletir sobre suas práticas? Enfim, essas e outras questões serão planejadas e analisadas nas próximas formações no coletivo.

Esperança (2007, p.2) defende que:

Os diários de docência se constituem em um instrumento capaz de orientar a reflexão coletiva nos encontros pedagógicos: indicando temas/problemáticas para aprofundamento que revelam dilemas e desafios experienciados pelas professoras nas diversas situações de aprendizagem.

O diário de bordo é um instrumento que foi introduzido este ano na Escola Infantil Alvorada e encontra-se em construção.

CONCLUSÃO

O diário de bordo é mais uma forma de registro do professor que tem a intenção de registrar a prática pedagógica do professor e possibilitar (re)pensar, refletir sobre sua ação pedagógica fazendo parte da sua formação contínua e inacabada.

Por fim, os registros dos diários de bordo têm se mostrado realmente como uma oportunidade de desenvolvimento profissional e transformação de ações, favorecendo na formação do professor, constituindo uma prática pedagógica de qualidade.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003.

ALVES, F. C. Diário – um contributo para o desenvolvimento profissional dos professores e estudo dos seus dilemas. Instituto politécnico de Viseu. Disponível em <www.ipv.pt/millennium/millennium29/30> acessado em 20/8/2017.

ESPERANÇA, J. A. Diário de docência: A reflexão sobre a ação como possibilidade de (re)significação de práticas pedagógicas. Centro de Educação Ambiental, Ciências e Matemática. Disponível em <www.ceamecim.furg.br/~tusnski/paginas/paulofreire> Acesso em 19/8/2017.

ZABALZA, M. A. Diários de aula. Contributo para o estudo dos dilemas práticos dos professores. Porto: Porto Editora, 1994.